

Perfil das mulheres com câncer de mama no município de Santo Ângelo (RS), Brasil

Profile of women with breast cancer in the municipality of Santo Ângelo (RS), Brazil

Caroline Portela Peruzzi¹, Caroline Volkmer¹, Gabriela Anjos Colombo¹, Maria de Fátima Fensterseifer², Rita Simone Simon Alencastro², Vera Regina Medeiros Andrade³ e Narciso Vieira Soares⁴

¹Graduadas em Farmácia, URI, Campus de Santo Ângelo, RS, Brasil; ²Farmacêuticas, Secretaria Municipal de Saúde do Município de Santo Ângelo, RS, Brasil; ³Professora Farmacêutica, Doutora, Departamento de Ciências da Saúde, URI, Campus de Santo Ângelo, RS, Brasil; ⁴Professor Enfermeiro, Doutor, Departamento de Ciências da Saúde, URI, Campus de Santo Ângelo, RS, Brasil.

RESUMO:

Objetivo: identificar o perfil das mulheres com diagnóstico de câncer de mama no Município de Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. **Método:** Realizou-se uma pesquisa observacional, descritiva com uma abordagem quantitativa com 30 pacientes do Sistema Único de Saúde, em tratamento para câncer de mama, selecionadas por acessibilidade, na farmácia da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, no momento da retirada de medicamentos, julho a dezembro de 2014. **Resultados:** A idade média, no momento do diagnóstico, foi de 51,2 anos (DP=8,73), variando de 38 a 73 anos de idade. Foi observado que 80% das mulheres estavam na faixa etária acima de 50 anos de idade, 46,67% eram casadas, a maioria (56,67%) relatou trabalhos domésticos como ocupação, (73,33%) teve um ou mais filhos e (70%) amamentou em algum momento da vida. Sessenta por cento das mulheres relataram histórico familiar de câncer de mama. Conforme os fatores de risco, 26,67% das mulheres eram fumantes e 16,67% relataram outros fatores (álcool, obesidade, trauma, estresse) junto com o tabaco. Concluímos que o perfil das mulheres com câncer de mama é idade entre 38 a 73 anos de idade, com história familiar de câncer de mama e a maioria não apresentou outros fatores de risco como álcool, obesidade, trauma, estresse. **Conclusão:** Esses dados são importantes para definir a política de saúde pública na região.

Descritores: Neoplasias da mama; Sistema Único de Saúde; Saúde pública.

ABSTRACT

Objective: identify the profile of women diagnosed with breast cancer in the municipality of Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brazil. **Method:** An observational, descriptive study was conducted with a quantitative approach with 30 patients from the Unified Health System, in treatment for breast cancer, selected for accessibility, at the pharmacy of the Municipal Health Department of the Municipality of Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, At the time of drug withdrawal, from July to December 2014. **Results:** The mean age at diagnosis was 51.2 years (SD = 8.73), ranging from 38 to 73 years of age. It observed that 80% of the women were in the age group over 50 years of age, 46.67% were married, the majority (56.67%) reported housework as occupation, and (73.33%) had 1 or more children and (70%) breastfed at some point in life. Sixty percent of the women reported a family history of breast cancer. According to the risk factors, 26.67% of the women were smokers and 16.67% reported other factors (alcohol, obesity, trauma, stress) along with tobacco. We conclude that the profile of women with breast cancer is between 38 and 73 years of age, with a family history of breast cancer, and most have not presented other risk factors such as alcohol, obesity, trauma, stress. **Conclusion:** These data are important for defining the public health policy in the region.

Descriptors: Breast Neoplasms; Unified Health System; Public Health.

INTRODUÇÃO

O câncer da mama é o mais incidente entre as mulheres no mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. Cerca de 1,7 milhões de casos novos dessa neoplasia foram diagnosticados no ano de 2012, em todo o mundo, o que representa 11,9% de todos os tipos de câncer¹. A estimativa de casos, no Brasil, para o ano de 2014 válidas para 2015, foi de 57.120 casos, representando 20,8% dos tipos de câncer incidentes em mulheres².

O câncer de mama pode ser hereditário, quando existe uma história familiar da doença, o que acontece em 5 a 10% dos casos, e esporádico que representa mais de 90% dos casos de câncer de mama em todo mundo. Outros fatores de risco associados são as condições endócrinas moduladas pela função ovariana, como menarca precoce, menopausa e gestação tardias, assim como a utilização de estrógenos exógenos, que são componentes relevantes do risco de desenvolvimento dessa neoplasia. Em associação aos fatores hormonais, encontra-se relacionado o estilo de vida, como inatividade física, obesidade ou alcoolismo, que também contribuem para o aumento da incidência do câncer de mama³.

No Brasil, as estratégias de rastreamento recomendadas pelo Ministério da Saúde (MS), para controle do câncer de mama, são: realização anual do exame clínico das mamas, a partir dos 40 anos, e a mamografia, a cada dois anos, para mulheres de 50 a 69 anos².

Este estudo torna-se relevante na medida em que contribui na orientação das mulheres, em relação as ações necessárias após o diagnóstico, identificando-se quais caminhos deverão ser percorridos. O presente trabalho tem como objetivo identificar o perfil das mulheres com diagnóstico de câncer de

mama, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), que estavam em tratamento para câncer de mama no município de Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa observacional, descritiva com uma abordagem quantitativa com 30 pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), que estavam em tratamento para câncer de mama, no município de Santo Ângelo, estado do Rio Grande do Sul, no período de julho a dezembro de 2014.

O critério de inclusão para a amostra foi mulheres com diagnóstico de câncer de mama, em qualquer fase do tratamento, atendidas pelo SUS, que foram selecionadas por acessibilidade, na farmácia da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Santo Ângelo, RS, no momento da retirada de medicamentos. As mulheres que concordaram em participar do estudo, após serem esclarecidas dos objetivos e metodologia, responderam a um questionário com questões fechadas sobre aspectos sociodemográficos e alguns fatores de risco externos e história familiar. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URI, campus Santo Ângelo, protocolo número sob o protocolo n. 694.290 de 23/06/2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 estão apresentadas as características das trinta mulheres que participaram do estudo. A idade média, no momento do diagnóstico, foi de 51,2 anos (DP=8,73), variando de 38 a 73 anos de idade. Foi observado que 80% das mulheres estavam na faixa etária acima de 50 anos de idade, 46,67% eram casadas, a maioria (56,67%) relatou trabalhos domésticos como ocupação, (73,33%) teve um ou mais filhos e (70%) amamentou em algum momento da vida.

Entre os fatores de risco, a idade continua sendo um dos mais importantes, com taxas de incidência elevada após os 50 anos, sendo explicado pelo fato de quanto maior a idade, maior é o tempo de exposição aos fatores de risco ambientais, endócrinos e genéticos². Os dados de faixa etária encontrados, no presente estudo, são condizentes com a incidência do câncer de mama observada no Brasil e conforme apontada em diversos estudos publicados^{2,4-9}.

Com relação ao estado civil, 46,67% das mulheres participantes do presente estudo eram casadas. Esse dado não está conforme a literatura, o estado civil não seja um fator importante, embora o companheiro tenha um papel importante na aceitação da doença e na adesão ao tratamento proposto^{4,5,8,9}.

Das participantes do nosso estudo, 56,67% relataram trabalhos domésticos como ocupação, conforme dados publicados em outros estudos realizados^{4,5}.

Tabela 1: Características gerais das mulheres com câncer de mama atendidas pelo serviço de saúde pública do município de Santo Ângelo, RS, Brasil, 2013 (n=30).

Faixa etária	N	%
30-39	1	3,33
40-49	5	16,67
50-59	13	43,33
60-69	11	36,67
Ocupação		
Autônoma	7	23,33
Trabalhos domésticos	17	56,67
Professora	2	6,67
Serviços gerais	4	13,33
Situação conjugal		
Casada	14	46,67
Divorciada	3	10
Solteira	6	20
União estável	2	6,67
Viúva	5	16,67
Número de filhos		
Nenhum	8	26,67
1 filho	7	23,33
2 filhos	15	50
Amamentação		
Sim	21	70
Não	9	30

Considerando o histórico reprodutivo das mulheres do presente estudo, 73,33% tiveram filhos e 70% amamentaram em algum momento, semelhante aos dados encontrados na

literatura. Conforme a literatura, tem sido relatado que as mulheres que tiveram filhos e amamentaram estão mais protegidas contra o câncer de mama, sendo esse um fato relacionado com o

processo de maturação das células da mama, tornando-as potencialmente mais protegidas em relação à ação de substâncias cancerígenas^{4,6,8,10}.

Conforme os fatores de risco, 26,67% das mulheres eram fumantes e 16,67% relataram outros fatores (álcool, obesidade, trauma, estresse) junto com o tabaco (Tabela 2).

Alguns fatores de risco são bem conhecidos, como: envelhecimento, tabagismo, consumo de álcool, excesso de peso, fatores relacionados à vida reprodutiva da mulher, história familiar de câncer de mama, e outros. Com relação ao fumo, atualmente, o número de

fumantes tem diminuído, no mundo todo, devido as campanhas alertando dos malefícios do fumo, e não se verifica uma alta frequência de fumantes entre as mulheres com câncer de mama^{2,6,8-10}.

A história familiar de câncer de mama está associada a um aumento no risco de cerca de duas a três vezes para o desenvolvimento desse tipo de neoplasia². Sessenta por cento das mulheres do presente estudo relataram histórico familiar de câncer de mama, sendo 30% com primeiro grau materno (Tabela 2). Os dados publicados sobre a história familiar variam muito, mostrando índices de 6% a 49,5%^{6, 8-12}.

Tabela 2: Distribuição das mulheres com relação a fatores de risco externos e histórico familiar. Santo Ângelo, RS, Brasil, 2013 (n=30).

Fatores de risco	n	%
Estresse	1	3,33
Obesidade, trauma, estresse	1	3,33
Tabaco	8	26,67
Tabaco, álcool, obesidade, trauma, estresse	5	16,67
Trauma	3	10
Nenhum	12	40
Histórico familiar		
1º grau materno	9	30
1º grau paterno	4	13,33
1º grau materno e paterno	1	3,33
2º grau materno	8	26,67
2º grau paterno	1	3,33
3º grau paterno e 2º grau materno	1	3,33
Sem histórico familiar	6	20,00

CONCLUSÕES

Concluimos que o perfil das mulheres com câncer de mama atendidas na Secretaria Municipal de Saúde do Município de Santo Ângelo é de mulher com idade entre faixa etária entre 38 a 73 anos de idade, com história familiar de câncer de mama e a maioria não apresentou fatores de risco como álcool, obesidade, trauma, estresse. Esses dados são importantes para definir a política de saúde pública na região.

REFERÊNCIAS

1. Ferlay J, Soerjomataram I, Dikshit R, Eser S, Mathers C, Rebelo M, Parkin DM, Forman D, Bray F. Cancer incidence and mortality worldwide: Sources, methods

- and major patterns in GLOBOCAN 2012. *Int. J. Cancer* 2015. 136, E359–E386.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2014: Incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2014. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2014/>>. Acesso em: 02 fev 2015.
 3. Sabas CV, Coelho EG. *Oncologia básica*, 1 ed. Teresina, PI: Fundação Quixote, 2012.
 4. Aguiar ADF, Padilha KM, Volpi PTM, Gomes JC, Tartarotti EA, Oliveira MS, Lemes MRS. Perfil sociodemográfico e clínico das pacientes em tratamento do câncer mamário. *Rev Inst Ciênc Saúde*. 2008;26(2):191-5.
 5. Mourão CML, Silva JGB, Fernandes AFC, Rodrigues DP. Perfil de pacientes portadores de câncer de mama em um hospital de referência no Ceará. *Rev. RENE*. Fortaleza, v. 9, n. 2, p. 47-53, abr./jun.2008.
 6. Santos AB, Araújo MC. Fatores de risco em mulheres com câncer de mama atendidas no centro de diagnóstico Nossa Senhora do Rosário em Santa Maria-RS. *Disc. Scientia. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria*. 2012; 13(1):63-70.
 7. Soares PBM, Quirino Filho S, Souza WP, Gonçalves RCR, Martelli DRB, Silveira MF, Martelli Júnior H. Características das mulheres com câncer de mama assistidas em serviços de referência do Norte de Minas Gerais. *Rev. bras. epidemiol.* 2012; 15(3):595-604.
 8. Nunes BAP, Siqueira SL, Pereira SM, Pacheco TJ, Oliveira PT, Mendonça SB. Perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com câncer de mama em Campos dos Goytacazes (RJ), Brasil. *Rev Bras Mastologia*. 2012;22(4):117-123.
 9. Dugno MLG, Soldatelli JS, Daltoé T, Rosado JO, Spada P, Formolo F. Perfil do câncer de mama e relação entre fatores de risco e estadiamento clínico em hospital do Sul do Brasil. *Revista Brasileira de Oncologia Clínica*. 2014; 10(36): 60-66.
 10. Silva PA, Riul SS. Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce. *Rev Bras Enferm, Brasília* 2011 nov-dez; 64(6): 1016-21.
 11. Boff A, Schappo CR, Kolhs M. Câncer de mama: perfil demográfico e fatores de risco. *R. Saúde Públ.* 2010; 3(1):21-31.
 12. Borges GS, Rebelo JR, Maman KAS, et al. Perfil epidemiológico dos pacientes portadores de câncer de mama atendidos em um ambulatório de mastologia da região do Vale do Itajaí. *Rev. Bras. de Oncologia Clínica*. 2013; 9(33): 88-92.